

Ata da 145ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação. Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e quinze, conforme publicação em Diário Oficial, reuniram-se os integrantes do Conselho Municipal de Educação, na UNIP para cumprimento do seguinte Ordem do Dia: Leitura e aprovação da atas anteriores. Expediente: Apresentação do Programa Escola Total; Eleição da Comissão que organizará o processo eleitoral da nova gestão do Conselho Municipal de Educação; Elaboração de Deliberação para a regularização da Matriz Curricular da Educação Integral da Rede Municipal de Ensino de Santos; Atualização e desenvolvimento de pesquisa realizada nas escolas do município e Assuntos Gerais. Presidiu a reunião a Profa. Dra. Eva Cristina de C. S. Mendes, agradecendo a presença de todos solicitando a aprovação das atas anteriores sendo aprovadas por unanimidade. Dando prosseguimento à pauta, a Senhora Presidente introduziu o primeiro assunto correspondente à apresentação da Secretaria de Educação sobre o Programa Escola Total. A Conselheira Maria Helena Marques Rovere iniciou a apresentação discorrendo sobre um breve histórico do Programa iniciado pela Secretaria de Educação de Santos em dois mil e seis, por meio da publicação da Lei n.º 2.394, de vinte e seis de maio de dois mil e seis, que instituiu o Programa “Escola Total” no Município de Santos, regulamentada pelo Decreto nº 4.675, de cinco de outubro de dois mil e seis e contextualizou a importância do programa para a rede municipal de ensino, como também a abrangência do atendimento, em seis escolas de período integral e núcleos de atendimento ligados ao Programa Jornada Ampliada, totalizando cinco mil quatrocentas e oitenta e quatro crianças. Citou a necessidade da regulamentação de uma matriz curricular que de fato, registre o desenvolvimento de atividades educacionais que constituem a integralidade da educação oferecida pelo município as quais correspondem à meta de número seis do Plano Nacional de Educação, além de basear-se no recorte operatório e legislação do Programa Mais Educação do Ministério da Educação. Em seguida, a Conselheira Maria Helena Marques Rovere apresentou a Profa. Débora Marreiro, Coordenadora dos eixos do Programa Jornada Ampliada para a contextualização do atendimento e dos objetivos gerais e específicos do Programa. Profa. Débora Marreiro iniciou apresentando a proposta de aprendizagem focada no desenvolvimento de todos os conteúdos, a organização, o acompanhamento e avaliação, como também a integração da coordenação com todos os profissionais que atuam no Programa Jornada Ampliada.

Selma Lara Debora Marreiro apresentou:



Programa Escola Total – Jornada Ampliada

Programa Escola Total Jornada Ampliada

“Ensinar respostas conhecidas já não basta. Os estudantes precisam aprender a produzir respostas novas para as condições inesperadas de vida que vão enfrentar” (Silveira e Raj)

Criado pela Prefeitura de Santos em 2006, sob coordenação da Secretaria Municipal de Educação, o Programa objetiva promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, democratizando o acesso à cultura, à arte e ao esporte.

Programa Escola Total - Jornada Ampliada

PROGRAMA**Escolas de Período Integral**

- UME dos Andradas II
- UME Lucio Floro
- UME Padre Waldemar
- UME Papa Sobrinho
- UME Avelino
- UME Santista
- UME Mario Alcântara (parcial)

Escolas com tempo de permanência ampliado

Parceria com espaços públicos ou alugados para atender às necessidades dos alunos

Programa Escola Total - Jornada Ampliada

2015 – Novas metas, novas ações...

Neste ano, o Programa vem passando por pequenas reformulações que visam a grandes resultados.

- Formação de Equipe de Orientação Pedagógica
- Planejamento e implementação de organograma com definição de funções e atribuições
- Padronização de documentos e procedimentos
- Formação continuada de educadores e coordenadores
- Visita sistemática aos núcleos para acompanhamento de atividades e orientações
- Reuniões com pais de alunos para orientação e esclarecimento
- Planejamento de materiais e sugestões de atividades
- Elaboração de nova forma de avaliação
- Elaboração, implementação e gestão de projeto que atenda às necessidades de cada núcleo
- Estudos do meio em equipamentos do município com visita monitorada
- Formação dos guias de turismo e estagiários que irão monitorar as visitas
- Visitas à indústrias e locais relacionados ao mercado de trabalho

Programa Escola Total - Jornada Ampliada



“O homem só se realiza em qualquer situação de vida se ele se integrar e não se acomodar.”

Paulo Freire

Programa Escola Total - Jornada Ampliada

Formação da Equipe de Orientação Pedagógica

A Equipe de Orientação Pedagógica é formada por professores estatutários da Rede Municipal de Ensino. Profissionais que conhecem as necessidades pedagógicas e sociais dos alunos e, buscam contribuir com a formação integral dos alunos em jornada ampliada.

Programa Escola Total - Jornada Ampliada

Padronização de documentos e procedimentos

Programa Escola Total - Jornada Ampliada

Formação continuada de educadores e coordenadores

Programa Escola Total - Jornada Ampliada

Visita sistemática aos núcleos para acompanhamento de atividades e orientações



Programa Escola Total - Jornada Ampliada

Reuniões com pais de alunos para orientação e esclarecimento



Foto Ilustrativa

Programa Escola Total - Jornada Ampliada

Planejamento de materiais e sugestões de atividades

JOGO "FORÇA"



MAQ _ I _ A AGRIC _ _ _ A
A B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T U V W X Y Z

JOGO "STOP"

	NOME	LÍDER	ESPORTE	AFINAL	OPR	PROTA	FILEAS	TOTAL
1ª								
2ª								
3ª								
4ª								
5ª								

BINGO DE FRUTAS

ABACAXI	MAÇA	MORANGO
LARANJA	UVA	MELANCIA
CAGUE	MANGA	PERA

ÁRVORE DAS DIGITAIS



Programa Escola Total - Jornada Ampliada

Elaboração de nova forma de avaliação



Entenda o Ideb



Programa Escola Total - Jornada Ampliada

Escola Total em números...

Horário: Das 8h às 13h e das 11h30 às 17h (Núcleos)
das 13h30 às 17h (UMEs de Período Integral)

Atendemos a, aproximadamente, 5.600 alunos, distribuídos em seis escolas de Período Integral, uma escola mista e catorze núcleos.

Programa Escola Total - Jornada Ampliada

MATRIZ

EIXOS CURRICULARES	ATIVIDADES
ARTE	Artes Cênicas
	Artes Visuais
	Dança
	Música
ESPORTE EDUCATIVO	Esporte Individual
	Esporte Coletivo
EXPRESSIONAMENTO CORPORAL	Lutas
	Surf Skate
ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA	Vivência Pedagógica
	Contação de História
	Ética, Valores e Meio Ambiente
HORAS AULA	

Programa Escola Total - Jornada Ampliada

Estudos do meio em equipamentos do município com visita monitorada



Jardim Botânico Chico Mendes



Bonde

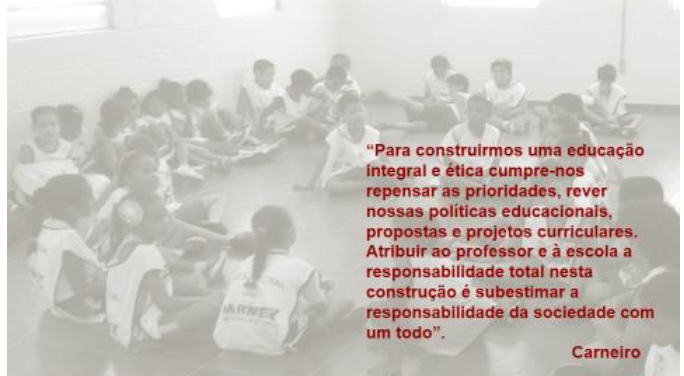


Caruara - Área Continental



Ruínas Engenho dos Erasmos

Programa Escola Total - Jornada Ampliada



"Para construirmos uma educação integral e ética cumpre-nos repensar as prioridades, rever nossas políticas educacionais, propostas e projetos curriculares. Atribuir ao professor e à escola a responsabilidade total nesta construção é subestimar a responsabilidade da sociedade com um todo".

Carneiro

Programa Escola Total - Jornada Ampliada

Em prosseguimento à pauta, a Senhora Presidente referendou que a Câmara de Ensino Fundamental reunir-se-á para a elaboração de estudos que fundamentarão a elaboração de Deliberação que regulamentará uma matriz que representará a trajetória do aluno atendido na Educação Integral no município de Santos e será apresentada na próxima reunião ordinária de maio. Dando continuidade à pauta, a Senhora Presidente sugeriu a montagem da Comissão Eleitoral responsável pela organização do processo de eleição da nova gestão do Conselho Municipal de Educação. Sugeriu como integrantes a Vice-Presidente, Profa. Denize de Simone Miranda; a representante do Conselho Fiscal, Profa. Nadia Marques Trovão Simões; o representante das Entidades Conveniadas, Conselheiro Rogério Santos Ferreira a representante da Associação de Pais e Mestres, Profa. Hilda Maria Gonçalves Ferreira; o representante das Universidades, Prof. Valtílio Alves dos Anjos, além da Senhora Presidente, Profa. Dra. Eva Cristina de C. S. Mendes. A seguir, a Senhora Presidente sugeriu aos Conselheiros a votação da Comissão sugerida, sendo aprovada por unanimidade. A Senhora Presidente, em prosseguimento, informou a proposta de cronograma para a realização do processo eleitoral o qual deverá ser publicado no Diário Oficial de Santos e encaminhado por correio eletrônico a todos os conselheiros. Em continuidade à pauta, a Senhora Presidente informou sobre o desenvolvimento e a atualização dos dados sobre a pesquisa realizada em quatro escolas do município, da qual faz parte, financiada pela FAPESP e pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, amplamente divulgada em congressos internacionais e revistas acadêmicas. A seguir apresentou a Profa. Cristina Varanda, também responsável pela pesquisa cujo título "Identificação Precoce de Déficits de Linguagens e Dificuldades Comportamentais para Intervenção Psicoeducativa como Política Pública de Educação", para a respectiva explanação.

Identificação precoce de déficits de linguagem e dificuldades comportamentais para intervenção psicoeducativa como política pública de educação

Introdução

- ▶ A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (2012) divulga os resultados do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP que é uma avaliação externa em larga escala da Educação Básica, aplicada a cada ano desde 1996. Segundo os resultados do SARESP 2010, 59% das escolas do município de Santos, apresentaram, na avaliação dos alunos de 3º ano do Ensino Fundamental, desempenho regular para leitura, conforme critério do teste, qual seja, 43,17 de um total de 72 pontos. É importante lembrar que desempenho regular para leitura implica em os alunos escreverem com correspondência sonora alfabética; produzirem texto com algumas características da linguagem escrita, no gênero proposto (conto); e localizarem, na leitura, informações explícitas contidas no texto informativo, que seriam competências esperadas para alunos no início da aquisição da leitura e da escrita, mas não no 3º ano. Isso implica em dizer que os alunos de 1º ano não são bem sucedidos em adquirirem as competências em leitura e escrita e os resultados obtidos dois anos depois são fruto dessas dificuldades não sanadas na entrada dessas crianças no ensino fundamental.

Linguagem e Comportamentos



Objetivos específicos

- a) formar uma equipe multidisciplinar para dar orientação às equipes escolares (das unidades municipais educação infantil no maternal e no jardim) na avaliação das crianças, aos 3 e aos 4 anos de idade, em linguagem e comportamentos.
- b) avaliar crianças, nas unidades de educação infantil (maternal II), em linguagem (vocabulário expressivo e receptivo) e quanto à presença de habilidades de processamento auditivo central e em comportamentos.
- c) elaborar material informativo a ser utilizado nos encontros de formação com os professores e equipes técnicas das escolas sobre o desenvolvimento da linguagem e sobre comportamentos e sobre como intervir nas dificuldades nessas áreas.
- d) elaborar material interativo para pais e professores, com orientações sobre desenvolvimento de linguagem, leitura e comportamentos.
- e) elaborar um site para a divulgação do projeto e disponibilização de material pedagógico a ser utilizado pelos educadores e pais envolvidos no projeto.
- f) avaliar as mesmas crianças, aos quatro anos, nas unidades de educação infantil (jardim) em comportamentos e processamento auditivo central.
- g) desenvolver cursos de formação para os professores e equipes técnicas das escolas para a intervenção junto às crianças no manejo das dificuldades detectadas pelas avaliações.
- h) abrir a possibilidade da implementação de uma política pública na educação do município de Santos, ao final do projeto, a partir da verificação da eficácia das intervenções.

Objetivos

- Verificar a possibilidade de detectar e intervir precocemente nas dificuldades de linguagem e de comportamento, de forma a sinalizar potenciais problemas na aquisição de competências acadêmicas e sociais.

PERÍODO	ATIVIDADE
Abril e maio de 2013	- Formação da equipe multidisciplinar para dar orientação às equipes escolares (das unidades municipais de educação infantil) na avaliação das crianças em 6 unidades de educação infantil, aos três anos (no maternal), em linguagem, e aos quatro anos (no jardim) em linguagem e comportamentos. - Elaboração de um site para a divulgação do projeto e disponibilização de material pedagógico a ser utilizado pelos educadores envolvidos no projeto.
Maio e junho de 2013	- Avaliação das crianças aos três anos em linguagem (grupo experimental e controle).
1ª quinzena de julho de 2013	- Correção e análise dos testes de vocabulário aplicados e da triagem auditiva.
2ª quinzena de julho de 2013	- Preparação da equipe multidisciplinar para a atuação junto aos educadores no 2º semestre. - Elaboração de material a ser utilizado para os encontros de formação com os professores e equipes técnicas das escolas.
Agosto, setembro e outubro de 2013	- Formação e aprimoramento de professores da educação infantil para o manejo das dificuldades e déficits das crianças que serão recebidas no ano seguinte.
Novembro e dezembro de 2013 e janeiro de 2014	- Elaboração de material interativo para pais e professores com orientações sobre desenvolvimento de linguagem, leitura e comportamentos.
Fevereiro e março de 2014	- Acompanhamento e orientação aos professores no manejo das dificuldades encontradas por meio de encontros semanais.
Abril, maio e junho de 2014	- Intervenção com as crianças (grupo experimental).
Julho de 2014	- Escrita dos relatórios sobre os resultados parciais do projeto.
Agosto, setembro e outubro de 2014	- Reavaliação das crianças nas seis escolas em linguagem, processamento auditivo central e comportamentos (grupo experimental e controle).
Novembro e dezembro de 2014	- Análise dos resultados, escrita de relatório e de material informativo sobre o bom desenvolvimento das competências linguísticas para pais e educadores a ser distribuído para toda a Rede Municipal.
janeiro de 2015	- Análises estatísticas de testes e envio de trabalhos a congressos.
Fevereiro, março, abril, maio e junho de 2015	- Retestagem das crianças dos grupos experimental e controle.
Maio e junho de 2015	- Orientação às professoras das escolas controle sobre a utilização de algumas atividades (orientação do Comitê de Ética em Pesquisa).
Julho de 2015	- Planejamento de dados e novas análises estatísticas.
Agosto, setembro e outubro de 2015	- Acompanhamento de atividades nas escolas-contrôle.
Novembro e dezembro	- Planejamento de dados e análises estatísticas das escolas-contrôle.



Trabalhos apresentados e aprovados para apresentação

Identificação precoce de déficits de linguagem e dificuldades comportamentais para intervenção psicoeducativa como política pública de educação: resultados parciais

Cristina de Andrade Varanda^{1,2,3}, Eva Cristina de Carvalho Souza Mendes^{2,3}, Nilva Nunes Campina^{2,3}, Maria da Graça Gloriano de Marcos Crescenti Avelino^{2,3}, Rita de Cássia Gottardi Van Opstal Nascimento², Cláudia Maria Fernandes Marques², Karla Regina de Jesus Grilo², Fernanda Mello², Renata Cristina Borges Corrêa², Elaine Cristina Diogo² & Fernanda Drexia Miranda Fernandes¹
¹ Universidade de São Paulo, Brasil
² Universidade Paulista, Brasil
³ Prefeitura Municipal de Santos, Brasil

Tabela 1: Correlações entre os resultados dos testes de linguagem e comportamentos

		CBCL	TvAudi	TvExp	LDS
CBCL	Pearson (r)	1	-.191	.000	-.164
	Sig.		.124	.999	.190
	N	67	66	66	65
TvAudi	Pearson (r)	-.191	1	.415*	.304*
	Sig.	.124		.000	.015
	N	66	80	78	64
TvExp	Pearson (r)	.000	.415*	1	.022
	Sig.	.999	.000		.860
	N	66	78	78	64

** Correlação é significativa no nível de 0,05.

* Correlação é significativa no nível de 0,01.

Legenda: CBCL - Child Behavior Checklist; TvAudi - Teste de Vocabulário Receptivo; TvExp - Teste de Processamento Auditivo; QI - Quociente de Inteligência; N - número de sujeitos avaliados.

Conclusão

- A partir das análises de correlação que os resultados em comportamentos, por meio do Child Behavior Checklist (CBCL) se relacionam negativamente com Vocabulário Receptivo, por meio do Teste de Vocabulário Receptivo ($r = -0,191$; $p = 0,124$), embora sem significância estatística. Essa relação é esperada, uma vez que a maior pontuação no CBCL implica em mais problemas comportamentais o que estaria relacionado com uma menor pontuação no Teste de Vocabulário Receptivo.
- Esses resultados indicam que dificuldades comportamentais poderão estar relacionadas a dificuldades em linguagem, o que corrobora a proposta do projeto que é a de implementar um pacote de intervenção para desenvolvimento e aprimoramento de linguagem e comportamentos na educação infantil.



Congresso Iberoamericano de Psicologia - Lisboa, setembro de 2014

Resultados



Para as análises estatísticas foram considerados um grupo controle de 98 crianças e um grupo experimental de 88 crianças, totalizando 186 crianças. Além disso, os pais das 186 crianças responderam ao "Inventário de Comportamentos da Infância e Adolescência" - CBCL (ACHENBAH; RESCORLA, 2000; BORDIN, MARI e CAEIRO, 1995), na versão de 1 ½ a 5 anos (RESCORLA, ALLEY, 2001) para a verificação da presença de comportamentos-problema. A intervenção foi realizada na própria escola, em horário escolar, na própria sala de aula por uma dupla de profissionais da equipe multidisciplinar com a participação e apoio do professor titular. Ainda nessa mesma fase, pais e professores receberam orientações quanto ao manejo de comportamentos-problema.

Durante o início da intervenção, no período de 18 a 20/06/2014, as profissionais da equipe multidisciplinar relataram os problemas que detectaram no desenvolvimento das atividades propostas, nas duas escolas que compunham o grupo experimental. A partir dos relatos feitos sobre o desenvolvimento das atividades, os fatores dificultadores foram categorizados como relacionados a características: a) ambientais/estruturais; b) comportamentais das crianças; c) cognitivas das crianças e d) dos aplicativos/atividades concretas/equipamento. No que se refere aos fatores facilitadores, as respostas fornecidas pelos profissionais da equipe multidisciplinar foram categorizadas estando relacionadas a características: a) cognitivas das crianças; b) ambientais/estruturais; c) dos aplicativos/atividades concretas/equipamentos e d) comportamentais/emocionais das crianças.

A partir da categorização das respostas, um formulário eletrônico foi preparado pela primeira autora e respondido por todos os profissionais, após cada uma das intervenções.

Os profissionais registraram a participação dos professores nas atividades desenvolvidas diariamente assim como a presença de diferentes facilitadores e dificultadores. Para verificar a diferença entre a frequência da participação total, parcial e a não participação dos professores na intervenção, o teste estatístico qui-quadrado foi utilizado em todas as variáveis relacionadas aos fatores facilitadores e dificultadores das atividades.

Conclusão

O apoio dos professores pode ter ajudado os profissionais da intervenção a desenvolverem as atividades principalmente quando a prontidão das crianças era necessária para realizá-las. Isso aponta para a ideia de que a infraestrutura (número reduzido de alunos e mais de um professor em sala de aula, organização adequada da escola quanto à inserção dessas atividades não após outras atividades que demandem muita, atenção e energia das crianças, disponibilidade de materiais adequados etc) é importante aliada em um programa de prevenção/intervenção que seja bem sucedido. No entanto, a participação do professor de sala de aula mostrou-se fundamental para contribuir no sucesso das atividades e participação ativa das crianças, corroborando a importância da figura do professor como elemento essencial no sucesso escolar.

Resultados

Uma associação significativa foi encontrada nos seguintes facilitadores: conhecimento prévio da atividade [$\chi^2 (2, N=320) = 9,018, p < 0,05$]; descoberta de novas formas de uso dos tablets [$\chi^2 (2, N=323) = 9,307, p < 0,05$]; apoio do professor no desenvolvimento da atividade [$\chi^2 (2, N=323) = 86,970, p < 0,05$]; a presença de dois profissionais da equipe multidisciplinar em vez de apenas um [$\chi^2 (2, N=322) = 11,785, p < 0,05$]; pequeno número de alunos para usar os tablets [$\chi^2 (2, N=322) = 13,775, p < 0,05$]; a disponibilidade de materiais para a realização dos jogos concretos [$\chi^2 (2, N=323) = 14,005, p < 0,05$]; consciências das crianças de suas próprias características cognitivas e emocionais [$\chi^2 (2, N=323) = 6,205, p < 0,05$]; facilidade das crianças no uso dos aplicativos [$\chi^2 (2, N=323) = 14,512, p < 0,05$]; conhecimento prévio das crianças sobre a atividade [$\chi^2 (2, N=323) = 11,515, p < 0,05$]; prontidão das crianças para executarem a tarefa [$\chi^2 (2, N=323) = 7,163, p < 0,05$]; crianças pareceram sentir-se estimuladas para executar a tarefa [$\chi^2 (2, N=323) = 5,665, p < 0,05$]; expressão dos sentimentos das crianças [$\chi^2 (2, N=323) = 32,034, p < 0,05$]. Uma associação significativa foi encontrada nos seguintes dificultadores: interrupção da atividade [$\chi^2 (2, N=321) = 9,357, p < 0,05$]; ausência de um dos professores [$\chi^2 (2, N=323) = 32,034, p < 0,05$]; falta de tempo suficiente para a realização da tarefa por completo [$\chi^2 (2, N=323) = 6,099, p < 0,05$]; ausência de um dos profissionais da equipe multidisciplinar [$\chi^2 (2, N=323) = 9,361, p < 0,05$]; junção de duas classes diferentes [$\chi^2 (2, N=322) = 9,489, p < 0,05$]; dificuldade das crianças em seguir regras [$\chi^2 (2, N=323) = 7,311, p < 0,05$]; agitação das crianças como resultado da participação delas em atividades rotineiras [$\chi^2 (2, N=323) = 6,351, p < 0,05$].



1 a 5 de julho de 2015

MULTITOUCH TABLET APPLICATIONS FOR ENHANCING VOCABULARY, CENTRAL AUDITORY PROCESSING AND PROSOCIAL SKILLS AMONG PRESCHOOLERS

186 crianças, com idades entre três e quatro anos, foram avaliadas em vocabulário expressivo e receptivo, processamento auditivo central e comportamentos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da USP (FAMUSP) sob número 381/14, e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado pelos responsáveis.

Dentre as 186 crianças, 88 constituem o grupo experimental e foram envolvidas em uma intervenção para o desenvolvimento e refinamento de linguagem e comportamento por meio de atividades desenvolvidas em aplicativos usados em tablets (IPads), atividades com material concreto como jogos e uso de brinquedos e orientação fornecida a seus pais e professores por uma equipe profissional composta por fonoaudiólogos, psicólogos e psicopedagogos. As outras 98 crianças constituem o grupo controle. A fase de pós-teste está acontecendo em 2015.

Para o desenvolvimento e refinamento de vocabulário, processamento auditivo central e habilidades pró-sociais, um conjunto de atividades baseadas em aplicações que funcionam em tablets sensíveis ao toque (IPads) foram usadas. Essas atividades foram categorizadas em jogos, livros interativos por meio do toque, personagens respondendo ou repetindo o discurso da criança, discriminando e classificando diferentes sons e tarefas para lidar com emoções e sentimentos. Algumas sugestões de uso dos aplicativos foram elaboradas, após o desenvolvimento da intervenção.



Simpósio: Early intervention in childhood development: an experimental research in Brazilian public schools

Chair: Cristina Varanda

- 1) Multitouch tablet applications and concrete games' activities to enhance vocabulary, central auditory processing and pro-social skills among Brazilian 4-year-olds – Cristina Varanda
- 2) Managing a multidisciplinary team: the experience of a research field coordinator – Cristina Varanda
- 3) Developing an experimental research in Santos' public schools as guidance for the implementation of a public policy - Eva Cristina Mendes
- 4) Bridging the gap between academy and public services – Fernanda Dreux Miranda Fernandes
- 5) Mentoring health-care research in an educational setting – Fernanda Dreux Miranda Fernandes

Resultados

Tabela 3 – Classificação das respostas fornecidas pelos pais das duas escolas experimentais quanto a mudanças comportamentais, de linguagem e outras

Domínio	Categorias de respostas	Número de respostas dadas
Linguagem	Vocabulário expressivo/auditivo	14
	Habilidades conversacionais	24
	Habilidades narrativas	5
Fala	Habilidades artísticas	5
	Articulação de palavras	5
Comportamentos	Habilidades de interação social	14
	Competência emocional	11
Cognitivo	Aprimoramento de habilidades cognitivas	6
	Aprimoramento da coordenação motora	1
Autocuidados	Autonomia para tarefas de autocuidados	6
	Interesse por computador	1
Novos interesses	Interesse por leitura	1



Ao final da apresentação, a Conselheira Audrey Kleys Cabral de Oliveira Dinau parabenizou e enalteceu a importância da Pesquisa para o município, oferecendo apoio em nome da Secretaria de Educação. Em continuidade à pauta, a Senhora Presidente iniciou os assuntos gerais informando sobre o assento dos novos conselheiros. Representando a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação, José Antônio e Claudia Haddad; representante do SENAI, Prof. Alcione e representando a Secretaria de Cultura, o Secretário Fábio Alexandre Nunes e Cristina de Oliveira. A seguir, a Senhora Presidente passou a palavra para o Conselheiro Rogério Santos Ferreira, representante da Entidade Irmã Sheila para discorrer sobre a Comissão que representa todas as entidades do município. O Conselheiro Rogério Santos Ferreira esclareceu que a comissão existe há muitos anos e possui como objetivo uma relação mais estreita e transparente com a Prefeitura Municipal de Santos em relação aos convênios com as entidades do terceiro setor. Participaram da reformulação da Lei Municipal que dispõe sobre a celebração dos convênios, ressaltando grandes avanços conquistados e que ao final de 2014 solicitou ao Prefeito Municipal, a continuidade da Comissão. Ressaltou como ganho a participação da Secretaria de Finanças participando efetivamente nas reuniões da Comissão, a partir de 2015 e nova reunião a ser realizada em maio, com o estabelecimento de propostas para o poder público. Senhora presidente agradeceu a participação de todos e, nada mais havendo a tratar deu por encerrada a reunião ordinária, convidando a todos para a próxima reunião que será realizada em dezanove de maio de dois mil e quinze, nas dependências da UNIP. Santos, vinte e oito de abril de dois mil e quinze. A presente Ata vai assinada por mim, Nadia Marques Trovão Simões que secretariei os trabalhos e pela Senhora Presidente Eva Cristina de Carvalho Souza Mendes, se conforme.